

Todo mundo lá na manutenção e controle de qualidade tinha uma hora de refeição, 15 minutos de café e 15 minutos à tarde, mas as companheiras que trabalhavam nas máquinas tinham 15 minutos de jantar e 15 minutos de almoço. Era um absurdo. Eu disse: “Eu não me conformo”. Em 1985 ele não era ministro, foi ministro em 1986, então São Pedro chamou para morar lá no céu e nós ficamos livres dele.

Cada companheiro e cada companheira aposentada e os que não estão aposentados tem seus filhos, seus netos, suas noras. Temos que fazer muita campanha, principalmente com os nossos filhos, nossos netos, nossos vizinhos, toda a população. Eu sou um dos caras que vão trabalhar nessa campanha 24 horas, para o Lula voltar a ser presidente da República. Na cadeia, no céu, em qualquer lugar em que ele estiver, estou com ele. Ele esteve junto comigo, lutou comigo. Muito obrigado e até a próxima. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Eu queria agradecer. E agora nós temos os químicos do ABC, que têm, na Grande São Paulo, dois vereadores importantes. Um deles é em São Bernardo do Campo, que é o José Luiz Ferrarezi, que, por um problema familiar de saúde, não pôde estar aqui conosco. Mas, representando esse vereador, está aqui nosso irmãozinho Odésio, a quem eu quero pedir também uma salva de palmas. (Palmas.)

Agora, eu gostaria de convidar a Lucileide, o Hélio e o Raimundo, para que nos dirigíssemos ali. Vamos começar as homenagens. Teremos, hoje, 12 homenageados. Quero dizer a eles que vocês estariam recebendo... “Estariam recebendo” - vocês entenderam o tempo do verbo, não? Estariam recebendo um certificado e uma medalha. Mas tivemos problemas na elaboração das medalhas. Distribuiremos os certificados hoje, e, no decorrer desta semana, enviaremos a cada um de vocês essa medalha, que há dois anos vimos entregando aos homenageados.

Tivemos um problema, isso é normal. Tivemos um evento das entidades antialcoólicas, e os caras resolveram errar em quase todas as placas. Não erraram em uma, mas em quase todas. Hoje também somos vítimas desse processo, mas vamos corrigir e durante a semana vamos enviar aos homenageados.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Solicitamos que, ao serem chamados, se aproximem da tribuna para receber suas homenagens.

O primeiro homenageado é Alex Gonçalves de Moura, da Regional de Diadema do Sindicato dos Químicos da ABC. (Palmas.) Foi admitido na empresa FastPlas em 2010 e eleito para a Cipa e para a comissão de fábrica em 2012, com 90% dos votos. Atualmente, é estudante de direito na Faculdade de Diadema - FAD.

\*\*\*

- É feita a homenagem.

\*\*\*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - O segundo homenageado é Dirceu Altherman. Tem 79 anos, nasceu em Amparo, São Paulo, e entrou nas indústrias plásticas na década de 60. Foi um dos fundadores da Associação dos Aposentados Plásticos no ano de 1992, que logo depois, em 1994, se unificou com os Químicos. Hoje, faz parte da diretoria da Associação dos Aposentados Químicos e Plásticos de São Paulo.

\*\*\*

- É feita a homenagem.

\*\*\*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Chamamos Elisabete Isabel Pereira, ex-funcionária da Plasti-fama e membro da Associação dos Aposentados e Pensionistas Químicos do ABC.

\*\*\*

- É feita a homenagem.

\*\*\*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Para receber a homenagem em nome de João Carlos de Rosis, “in memoriam”, convidamos sua esposa, Sra. Rita Cecília Augusto Seixas de Rosis.

O Sr. João Carlos ocupou diversas secretarias do Sindicato dos Químicos de São Paulo, onde se sagrou personagem de grande relevância quando da ocasião da recuperação do sindicato em 1985, quando este se encontrava sob intervenção militar, e desde então atuou seriamente na coordenação de diversas secretarias.

Antes de seu falecimento, ocupava a Secretaria de Imprensa do Sindquim de São Paulo. Deixou um importante legado a todos os seus amigos e colegas de jornada sindical, tanto quanto nas lutas sociais, tendo sido, inclusive, um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores, bem como da Central Única dos Trabalhadores - CUT Nacional.

\*\*\*

- É feita a homenagem.

\*\*\*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Para receber a homenagem em nome de José Cícero da Silva, “in memoriam”, convidamos seus filhos Evelyn, Emilli e Guilherme.

Sr. José Cícero da Silva era funcionário da empresa Basf desde 1990. Foi eleito para a Cipa - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Lutou durante vários mandatos, exigindo melhores condições de trabalho, mais respeito à vida, à integridade física e à saúde mental dos trabalhadores na Basf.

Eleito na Comissão de Fábrica, combateu o autoritarismo da chefia, lutou pela redução da jornada de trabalho para 39 horas semanais, por aumento salarial e por participação nos lucros.

Como membro da rede de trabalhadores na Basf América do Sul, lutou pelo respeito às normas internacionais do trabalho e, com isso, ajudou a fortalecer a solidariedade internacional.

Como militante, sempre esteve presente nas lutas nas portas de fábricas dos químicos do ABC. Comprometido com a classe trabalhadora, extrapolou sua atuação sindical e coordenou por muitos anos o Núcleo dos Trabalhadores e Trabalhadoras Químicas Petistas de São Bernardo do Campo.

Cícero é um exemplo de pessoa que ajudou a construir os 80 anos de histórias e lutas do Sindicato dos Químicos do ABC. (Palmas.)

\*\*\*

- É feita a homenagem.

\*\*\*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - A próxima homenageada é a Lucineide Varjão Soares.

Oriunda da indústria plástica, foi diretora do Sindicato dos Químicos de São Paulo e, atualmente, é presidenta da CNRQ - Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Químico.

É um dos dois membros representantes da América Latina, como co-presidente do Sindicato Global dos Trabalhadores dos ramos químico, metalúrgico e das indústrias de vestuário e alimentação, o IndustriAll Global Union. (Palmas.)

\*\*\*

- É feita a homenagem.

\*\*\*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Convidamos Manoel Conceição Filho. Tem 69 anos e nasceu em Embu-Guaçu. Em 1973, entrou nas indústrias químicas. Logo depois, já se associou ao Sindicato dos Químicos e hoje faz parte da Associação dos Aposentados Químicos e Plásticos de São Paulo. (Palmas.)

\*\*\*

- É feita a homenagem.

\*\*\*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - A próxima homenageada é Maria Antonia Rodrigues, ex-funcionária da empresa Blitz e membro da Associação dos Aposentados e Pensionistas Químicos do ABC. (Palmas.)

\*\*\*

- É feita a homenagem.

\*\*\*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - A próxima homenageada é Rosângela Santos, vereadora de Embu das Artes.

Diretora licenciada do Sindicato dos Químicos de São Paulo, descobriu, na busca pela casa própria, a vocação para as causas sociais. Rosângela Santos organizou e foi determinante na edificação do condomínio residencial Casa Branca, entregue em 2013 para 140 famílias de Embu das Artes. Uma prova de sua coragem e firmeza.

Idealizou e fundou a Associação Comitiva Esperança - ACE em 2015, instituição voltada para o futuro, o bem comum e a qualidade de vida na cidade.

Em 2010, teve início a sua militância no movimento sindical, como assessora do Sindicato dos Químicos de São Paulo - Subsede Taboão da Serra/Embu das Artes.

Sua atuação sempre se pautou pela intransigente defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras e na organização das mulheres da categoria química.

Atualmente, é vereadora em Embu das Artes e quer seguir sua trajetória de mulher batalhadora pela inclusão, cultura, esportes, moradia, trabalho, renda, educação e saúde para todos. (Palmas.)

\*\*\*

- É feita a homenagem.

\*\*\*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - O próximo homenageado é o Sebastião da Silva. Nascido na zona da mata em Caratinga, município do interior de Minas Gerais, ingressou em colégio militar aos 13 anos de idade. Posteriormente, cursou colegial técnico e também se formou como ferramenteiro pelo Senai de Pente Nova, em Minas Gerais.

Mudou-se para São Paulo em 1973 e, durante sua trajetória profissional, trabalhou em cerca de 15 empresas do setor metalúrgico. Foi um dos diretores do Sindicato dos Metalúrgicos por um ano.

Em 1989, ingressou no setor plástico e químico e, em 2002, recebeu o convite para fazer parte da diretoria do Sindicato dos Químicos de Osasco, enquanto ainda atuava na empresa KJ Reunidas. Hoje, Sebastião da Silva é aposentado. (Palmas.)

\*\*\*

- É feita a homenagem.

\*\*\*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - O último homenageado da noite é Valdir Marques, ex-funcionário da empresa Solvay e membro da Associação dos Aposentados e Pensionistas Químicos do ABC. (Palmas.)

\*\*\*

- É feita a homenagem.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Queria, mais uma vez, cumprimentar todos os homenageados. Como já foi dito por vários companheiros da Mesa, este é o terceiro ano em que comemoramos o Dia dos Trabalhadores da Indústria Química, prestando esta homenagem na Assembleia. Quero lembrar aos homenageados que no decorrer desta semana os senhores receberão a medalha comemorativa, porque senão ficam só os passados. Mas nós vamos reparar isso no decorrer da semana.

Quero finalizar esta homenagem lembrando a cada irmãzinha aqui dentro, a cada irmãozinho, a cada telespectador da TV Assembleia, que está acompanhando na transmissão direta que está sendo feita hoje pela internet, seja no programa que será reprisado, que vamos comunicar o dia; todos os diretores da Mesa entrarão em contato, para dizer sobre a programação.

Ah, já me corrigiram. No dia 17 de junho, domingo, teremos a transmissão, a reprise da homenagem que prestamos hoje, às 21 horas, pela Net, canal 7, pela TV Vivo, canal 9, e TV aberta, canal 61.2.

Quero reiterar, para cada um de vocês, que este ano é um ano em que nós vamos ajudar a decidir o futuro dos nossos filhos e netos. Simples assim. Em nome das pessoas mais humildes, das pessoas que estão a dois, três, quatro anos desempregados, quero pedir, em nome daquelas pessoas que serão demitidas na segunda, terça ou quarta-feira, enquanto esses chupa-cabras estiverem em Brasília, no Congresso Nacional: vamos escolher que futuro teremos.

Cada um de nós, os telespectadores da TV Assembleia, vai decidir que futuro queremos para nossas crianças, para os nossos idosos, para as nossas mulheres, para nossas famílias, por todos aqueles que são discriminados, seja pela cor, pela opção sexual, seja até por torcer para o Palmeiras, com o Hélio. E são discriminados os palmeirenses, e têm que ser mesmo, eles não têm mundial.

Aproveitando este momento de descontração, quero dizer da seriedade das próximas eleições. Não são eleições para irmos votar. Não é isso, não se trata disso. Há muitos trabalhadores, muitos parentes nossos, dentro da nossa casa, muitos vizinhos, muitos sobrinhos, pais, filhos, irmãos, que estão dizendo que não querem saber de política. Quero lembrar cada um de vocês. No dia em que o trabalhador jogar a toalha, aí os ricos arrebatam de vez a vida do nosso povo. Não temos o direito de não ir à urna.

Um parente nosso não tem direito de não ir votar. Precisamos, sim, porque no dia em que aquelas pessoas de bem não vão votar, os eleitores de um Bolsonaro da vida, de corruptos que existem em nosso País, e que estão dizimando a vida do nosso povo mais humildes, os eleitores deles vão. E aí, o que está ruim vai ficar muito pior. Muito pior.

Aproveitando este ensejo, quero falar com todos os telespectadores da TV Assembleia: vote, participe. Vote em quem tem preocupação com o povo brasileiro. Temos visto o que o PSDB fez no País, enquanto governou. Vimos o que o PSDB fez no estado de São Paulo com a Educação, com a Saúde, com a Segurança Pública.

Hoje, o pobre não tem segurança para sair de casa. A trabalhadora doméstica, o trabalhador vai para o ponto de ônibus, para pegar um coletivo para chegar ao seu trabalho e perde seu celular, perde a sua bolsa. Por quê? Porque, nunca, no estado de São Paulo, esse governo que esteve aí por mais de 20 anos, investiu nas nossas crianças e nos nossos jovens, não cuidou deles, não deu a eles oportunidade.

O PSDB criou, no estado de São Paulo, o crime organizado e o exportou para outros estados e outros países. É a grande obra. Tem gente que diz que o PSDB não fez nada. Como não?! O crime organizado é obra dele, por não ter, durante 20 anos, proporcionado para as nossas crianças, para os nossos jovens educação, cuidado e oportunidade.

Eu sou pai - já sou até avô - e sei que se eu não educar meu filho - se não der oportunidade para essa criança, não cuidar de educar, de formar essa criança - e ele não tiver oportunidade, a chance dele delinquir é muito grande, ao mesmo passo que eu também sei que se eu educar meu filho, se eu cuidar desse filho e ele tiver oportunidade, esse cidadão vai ser um homem de bem e vai dar orgulho aos pais.

O que acontece com o estado de São Paulo? Você coloca seu filho para estudar, se o menino não aprender nada eles passam esse menino para o próximo ano escolar de qualquer jeito. O que eles querem formar com isso? Um cidadão? Essa criança não aprendeu a pensar, a desenvolver o seu cérebro. E, para piorar, a merenda, a cada dia que passa, vemos nos noticiários que há roubo de merenda nas prefeituras do estado de São Paulo, especialmente agora no PSDB lá da minha cidade de São Bernardo do Campo - quem é de lá sabe do que estou falando. Falo do grande escândalo. Tem o prefeito de Mauá que está preso. O prefeito de Mongaguá, também do PSDB, acharam milhões na casa dele. Sabe de onde é proveniente esse dinheiro? Do pão da boca de uma criança humilde, que muitas vezes vai à escola para comer.

Portanto, não adianta ficarmos reclamando. Sabe de quem é a culpa disso? Dos maus políticos e de nós eleitores; nós, eleitores, somos os culpados. Eu tenho culpa. Sabe qual é a minha culpa? Eu não fui conversar com o João, com a Maria, com o Benedito, não discuti na minha igreja, não discuti no chão da fábrica, não discuti na minha família e não discuti no boteco. Quero dizer para você que não gosta de política, e para você, telespectador que também não gosta, você está ajudando a ter uma péssima política no nosso País. Precisamos passar a gostar da política, porque quem decide se vai ou não ter escola para o nosso neto, sabe quem é? É o político. Se vai ter uma Saúde decente, ou vai ter Saúde como o Doria deixou aqui em São Paulo, sabe quem decide isso pessoal? É o político. Se o policial militar vai ganhar um salário de fome e vai ter que fazer bico, e vai ser morto na rua é o político. Eu não sei se vocês sabem que a maioria dos policiais que morrem, como por exemplo, soldados, cabos e sargentos, eles ganham salário de fome. Por isso eles precisam fazer bico e não descansam e depois, muitas vezes erram, cometem erros e até abusos.

Quem fez isso se não o vice-governador Márcio França, que foi vice-governador do PSDB, e hoje é governador do Estado, e que aceitou essa situação. Quando nós falamos de eleição de políticos, quero lembrar a cada um de vocês que aqui estão que, político tem que fazer diferença. São vidas que nesta Casa se decidem e que nesta Casa tem decidido muito mal. Sabe por quê? Porque o eleitor elege, não aqueles que vêm aqui para lutar, para ser sério, para fazer justiça social, mas aqueles que, embora sejam representantes do povo, defendem o interesse do rico. Isso acontece aqui. E de quem é a culpa? Sabe de quem é a culpa? É do eleitor e muitas vezes de cada um de nós aqui que vamos lá, votamos e achamos que está bom. Tem uns que estão dizendo que não vão nem votar.

Quero pedir a cada um de vocês que participem do processo eleitoral, pois é muito importante a participação de vocês. O maior líder político deste País está preso. Ele é um dos maiores políticos do mundo. É um trabalhador como vocês aqui, como você que nos assiste da sua casa, e o único crime que esse homem cometeu foi cuidar decentemente do nosso pobre, foi olhar o filho do trabalhador, foi dizer o seguinte: “Não adianta dizer que eu não sou racista, eu preciso fazer políticas afirmativas, eu preciso fazer cotas para os negros porque eu quero formar esse povo. Eu preciso criar uma Secretaria da Mulher porque a mulher é discriminada no meu País. Eu preciso cuidar disso e cuidar daquilo, eu preciso levar água onde não tem água e levar luz onde não tem luz”. Esse é o crime que o Lula cometeu. Esse é o único crime que o Luiz Inácio Lula da Silva cometeu. Posso dizer uma coisa para vocês? Se isso é crime, pode prender essa Mesa toda aqui, porque todos nós estamos dando a nossa vida na construção de uma sociedade melhor. Se o Lula é criminoso, eu também sou, e todos nós aqui desta mesa somos, e todos vocês também são, porque vocês são sindicalistas para lutar pelo direito do trabalhador. É isso ou não é?

E esse é o crime do Lula. Não existe uma única prova. Mas ele queria só alguma coisa, um telefonema, uma coisinha de Whatsapp, um papel, pode ser papel de padaria, dizendo que aquele apartamento era dele. Mas não existe nada, nada, nada; não existe, não conseguiram uma única prova. E esse juiz Sérgio Moro, servindo os banqueiros, os capitalistas, os fazendeiros, os grandes industriais, a elite podre deste nosso País. É a isso que esse Sérgio Moro serve, porque o direito é para ser respeitado, o direito de cada um. Não posso mexer no direito dos outros. Como vou mexer no seu direito? E o Judiciário, a serviço da elite, rasgou uma Constituição e prenderam um cara, por um único motivo: se ele estiver solto, vai ser presidente da República, e a prioridade dele é o povo mais humilde deste País, e não é isso que a elite deste País quer.

E você? O que vocês vão fazer com isso? Quero perguntar para essas duas jovens, quero perguntar para os nossos aposentados, quero perguntar para você que está na ativa, quero perguntar para você, telespectador da TV Assembleia: O que vocês vão fazer? Vocês vão assistir ao jogo do Brasil na Copa, ou vão aproveitar e depois do jogo dizer: “Vem cá, filho, quero conversar com você. Vem cá, meu irmão, vem cá meu primo, vem cá, minha vizinha, vamos aproveitar. O Brasil ganhe, empate ou perca, fale de política, porque essa eleição é decisiva para o nosso País”.

O Brasil foi tirado do mapa da fome. O Temer, o Ali Babá e seus 40 companheiros, o PSDB, o DEM, PP, PSD, todos esses partidos que estão do lado do Temer, congelaram por 20 anos os investimentos para a Saúde, para a Educação, para a Moradia, para o Emprego, para o Desenvolvimento Social, Econômico, em tudo. Foram eles que tiraram o direito trabalhista; acabaram com os direitos do empregado. São eles que vão tirar a aposentadoria logo depois da eleição. Vão tirar a aposentadoria do nosso povo. Já perdemos essa luta. Não fomos nós, foi o eleitor que elegeu mais gente deles do quem defende o povo. Não foi um golpe no PT; não foi um golpe na Dilma; não é um golpe no Lula. É um golpe no nosso povo, um golpe no nosso trabalhador, um golpe no negro, um golpe no índio, um golpe na nossa comunidade LGBT, um golpe no jovem que começou a sonhar com a faculdade, um golpe na nossa sociedade. Quem está dando? A quem interessa isso? À elite, aos patrões. Daqui a pouco eles vão pegar o chicote para cuidar do nosso povo. Só está faltando isso.

Agora, tem jeito. Particpe dessa eleição; não proteste, não. Não podemos deixar companheiro nosso votar no Tiriríca; não podemos deixar companheiro votar no Alexandre Frota, um ator pornográfico. Sua grande contribuição para a sociedade foi fazer um filme pornográfico. É um débil mental, e ouço gente dizer que vai votar, para senador, em Alexandre Frota. Hoje vi na imprensa o Datena. É um radialista que ganha bilhões e bilhões e bilhões de reais, que tem inclusive denúncias. Não estou dizendo que tenha cometido, ou não, mas existem denúncias de que ele tenha uma forma de gestão muito complicada nos seus

negócios. E estão falando em votar nele para senador. Vou dizer uma coisa: entre todos os candidatos, há duas pessoas que poderão trabalhar ao lado do povo de São Paulo. Um se chama Jilmar Tatto e o outro, Eduardo Suplicy. E o resto? O resto está ali para defender o rico. E como vamos nos posicionar? Temos candidato ao governo, o Luiz Marinho, ex-presidente da CUT, ex-ministro do Trabalho do governo Lula, ex-ministro da Previdência, ex-prefeito de São Bernardo. Vocês sabem de que lado ele está na política, se é do peão ou do patrão? Alguém tem dúvida? Temos vários deputados federais. Do que adianta eleger o Lula e não eleger vários deputados federais? Do que adianta eleger o Marinho e não eleger vários deputados estaduais do PT?

Finalizo dizendo o seguinte: esse jogo só está começando, e nós podemos ganhá-lo. Nós ganhamos esse jogo em 2002. Pela primeira vez na história do Brasil, e umas poucas vezes no mundo, a classe trabalhadora chegou ao governo. Fizemos um Brasil diferente e reelegemos o Lula. O Lula criou sonhos e deu oportunidades para todos. Sabem o que ele fez? Elegeu a Dilma, uma mulher que ninguém conhecia. E o trabalhador reelegeu mais uma vez a Dilma. Então, ainda tem jeito. Temos poder, somos maioria. Não podemos deixar nunca um Bolsonaro ser votado, um homem que disse que teve quatro filhos homens e que no quinto fraquejou, nasceu uma mulher. É isso que aquele débil mental externou numa entrevista. É um homem que virou para uma deputada, que defende o trabalhador, e disse que não a estuprara porque ela não merecia. Se ela merecesse, ele a estupraria? Ele defende o estupro? Isso é certo? É um homem que prega o ódio, a violência, e vejo trabalhador, filhos de trabalhadores falarem que ele é um mito. Mito do quê? Isso é o próprio capeta. Nós temos que nos posicionar.

Aqui hoje só veio dirigente sindical, ex-trabalhador, trabalhador. Vocês são todos lideranças. Façam a parte de vocês. Vamos construir uma São Paulo muito melhor. Vamos construir um Brasil muito melhor. Isso está nas nossas mãos.

Deus abençoe a nossa luta, o nosso Brasil, a nossa classe trabalhadora, os nossos sindicatos, que lutam pelo trabalhador, e Deus abençoe cada um de vocês.

Está encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 25 minutos.

\*\*\*

## 18 DE JUNHO DE 2018 41ª SESSÃO SOLENE EM MEMÓRIA AOS 50 ANOS DA MORTE DO SERGENTO DO EXÉRCITO BRASILEIRO MÁRIO KOZEL FILHO

<b>Presidência:</b> CORONEL TELHADA
-------------------------------------

## RESUMO

1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a sessão. Nomeia a Mesa e demais autoridades presentes. Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, “Em Memória aos 50 Anos da Morte do Sargento do Exército Brasileiro Mário Kozel Filho”, por solicitação deste deputado. Convida o público para ouvir, de pé, o “Hino Nacional Brasileiro”.
2 - JOSÉ PAULO MARCOLINO ROSA Coronel, faz relato da história de Mário Kozel Filho.
3 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Anuncia a exibição de vídeo. Informa a presença da direção da Escola Estadual Mário Kozel Filho e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Mário Kozel Filho.
4 - CORONEL CAMILO Deputado estadual, saúda os presentes. Parabeniza o deputado Coronel Telhada pela iniciativa da solenidade. Enaltece a defesa de valores éticos e morais, em benefício do bem comum. Manifesta apreço pela parceria e pelo companheirismo entre o Exército e a Polícia Militar. Comemora a presença de diretoras de escolas na presente sessão.
5 - LUIZ EDUARDO RAMOS BAPTISTA PEREIRA General comandante militar do Sudeste, cumprimenta os presentes. Enaltece a relevância do Poder Legislativo. Acrescenta que o Exército sente-se honrado em receber a homenagem. Agradece a presença de oficiais da Marinha e da Polícia Militar, na solenidade. Discorre acerca das circunstâncias da morte de Mário Kozel Filho. Ressalta a importância do voto. Clama por mais justiça social no País. Manifesta gratidão pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Informa que no dia 5 de julho deve haver homenagem a Mário Kozel Filho, no Comando Militar do Sudeste.
6 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Discorre sobre os motivos da homenagem. Enaltece os feitos das Forças Armadas. Defende a valorização da história do País. Tece considerações a respeito de seu ingresso na Polícia Militar.Ressalta o heroísmo de Mário Kozel Filho. Informa a entrega da Medalha da Constituição In Memoriam do sargento Mário Kozel Filho ao Sr. Comandante Luiz Eduardo Ramos Pereira. Anuncia a Canção do Exército, reproduzida pelas bandas da Polícia Militar e do Exército. Noticia que fora aprovada moção, na Comissão de Direitos Humanos, em reconhecimento à memória de Mário Kozel Filho. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Sessão Solene em Memória aos 50 Anos da Morte do 3º Sargento do Exército Brasileiro, Mário Kozel Filho.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Esta Presidência convida as seguintes autoridades a vir à Mesa. Eu queria convidar, em primeiro lugar, o comandante da região Sudeste, Excelentíssimo Senhor General do Exército, Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, comandante militar do Sudeste. (Palmas.) Quero convidar também, para ocupar o lugar à Mesa, Excelentíssimo Senhor General de Divisão, Eduardo Diniz, comandante da 2ª Divisão do Exército. (Palmas.) Convido também, para ocupar a Mesa, Excelentíssimo Senhor General de divisão, Adalmir Manoel Domingos, comandante da 2ª Região Militar. (Palmas.) Também convido, para ocupar a Mesa, Excelentíssimo Senhor General de Brigada, Sérgio dos Santos Szelbrackowski, diretor do Hospital Militar de Área de São Paulo. (Palmas.)

Convido, também, Excelentíssimo Senhor General de Brigada, Paulo Alípio Branco Valença, chefe do Estado Maior do Comando Militar do Sudeste. (Palmas.) Também, o nosso amigo e deputado estadual, Coronel Camilo. (Palmas.) Quero convidar, também, Excelentíssimo Senhor General de Divisão, Roberto Sebastião Peternell Junior. (Palmas.) E também, representando o comandante da Polícia Militar, o coronel da Polícia Militar, Fernando Alencar Medeiros, subcomandante da Polícia Militar do Estado de São Paulo. (Palmas.)